

Portiforio universidade e sociedade_parte 2

Por: Mayara Bongestab Parteli




Governo Federal
Ministério da Educação

CARTA DE FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Na reunião plenária de instalação do seu Conselho Universitário,
realizada em 20 de setembro de 2013, na Sede do Reitoria, Vila de

CARTA DE FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Neste breve texto, pretendo ressaltar pontos que considero importantes desta carta. Grata desde já pela leitura.



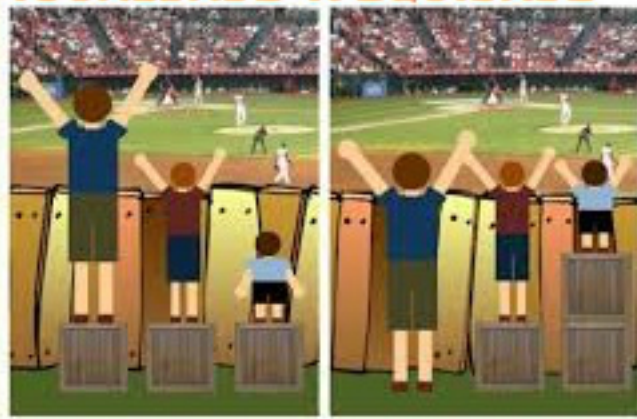
•" é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da Constituição Brasileira. A autonomia universitária, compreendida como exercício de autonormatividade, autogestão e corresponsabilidade social e institucional, concretiza-se na plena liberdade de criação, pesquisa, extensão e ensino-aprendizagem, num ambiente de colaboração, alegria e solidariedade."

Por autonomia podemos entender "aquele que estabelece suas próprias leis", a capacidade de um indivíduo racional tomar decisões baseadas nas informações que dispõem sem ser forçada a esta.

Se entrarmos na parte mais filosófica , veremos que Kant usa este termo para ligar a responsabilidade de cada indivíduo sobre a sua ação.Neste mesmo contexto filosófico , muitas vezes se confunde o termo autonomia com a liberdade.

Na educação, o termo autonomia está muitas vezes vinculado a condição do discente de organizar seus próprios estudos, buscando fontes de informação e conhecimento, e construindo um saber ligado aos seus próprios objetivos

IGUALDADE X EQUIDADE



• "fomentar paz, equidade, solidariedade e aproximação entre gerações, povos, culturas e nações,"

Equidade, um termo muito comum no âmbito jurídico. ela pode ser entendida como a adaptação da regra existente à situação concreta, observando-se os critérios de justiça e igualdade. Na prática seria perceber que cada um se encontra em uma situação diferente do seu semelhante e portanto merece que esta situação seja visualizada antes de se aplicar uma norma sobre ele.

digite aqui



O PROFESSOR COMO INTELLECTUAL NA SOCIEDADE

-O processo de produção de técnicas é subordinado a varias vontades externo

-A maior consequência é que praticamente tudo está subordinado à vontade do mercado. Até o que não deveria se subordinar, como o governo e as idéias.

-Além disso, há um comprometimento da ciência que nem sempre leva a verdade. Manipulação de técnicas e formas que dados são apresentados, tudo a fim de chegar a um resultado desejado por quem pagou pela pesquisa. Assim a ciência, que em alguma época foi sinônimo de verdade, perde sua característica de portadora da verdade.

-Temos também a produção de uma população sem senso analítico. ---

-Isso soa uma consequência direta: uma multidão que não consegue ver os pontos negativos no mundo que os cerca e por consequência não conseguem criticá-lo e buscar melhoras para este mundo.



digite aqui

-A própria educação se vê presa nesta teia de manipulação. Temos uma educação levada a ensinar o que é conveniente a terceiros. Assim, o professor, que em teoria seria um dos poucos intelectuais realmente livres para pensar, perde a sua autonomia para ensinar o que crêem ser o melhor aos seus alunos. Muitas vezes sofrem pressões dos próprios alunos, que massificados no modelo demolidor da autonomia, não aceitam quando um professor resolve romper com este mercado de falsos intelectuais.

-Este domínio é nítido ao olharmos escolas que se vêem mais preocupadas em fazer o aluno armazenar grande contingente de dados e informações ao envez de se preocupar com a formação moral e cidadã destes alunos

-Outro ponto importante é a desvalorização de certas matérias, como filosofia e sociologia, em detrimento de outras, matemática e português.

-Os problemas desta formação unilateral já começaram a surgir. Contudo temos soluções propostas que não vão realmente conduzir a mudanças significativas.

Processo "natural"

natureza → observação → técnica

Processo atual

produto da técnica → observação → nova técnica

-Criação de novas matérias, tornarem umas já existentes obrigatórias e escolas em tempo integral não é a solução. Isso por que a técnica de ensino, em si, encontra-se comprometida. Persiste e propaga-se a idéia de tratar o homem como uma maquina que armazena técnicas de formas a aloca-las uma separada da outra, sem a preocupação de ensinar a conectar conhecimentos e criar novos conhecimentos.

-Outro problema pode ser citado é suprema busca por reconhecimento. Esta busca leva muitos pensantes a quebrar suas próprias convicções em busca da ilusão de um reconhecimento publico.

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

#primeiras universidades

Universidades publicas: - federal

-estadual

-municipal

Universidades privadas

#instituições responsáveis pela educação

#autores e seus diálogos com a educação: Anísio Teixeira, Paulo Freire e outros.

A educação hoje se assemelha em certo ponto ao filme tempos modernos, pois é uma educação voltada para a formação direcionada ao mercado de trabalho, deixando muitas vezes de fazer uma formação reflexiva e racional.

Temos muito fortes traços da educação jesuítica (Igreja) impregnados no modelo de ensino brasileiro

Logo após esta educação jesuítica tivemos ainda a educação pombalina, quando o estado tomou para si a responsabilidade de educar.

Mas esta responsabilidade durou pouco e logo passamos a ter a educação coronelística

Na época do império, tivemos vários marcos importantes na educação:

*por 1827 tivemos a criação da primeira faculdade de direito em Olinda (PE) e da primeira faculdade de direito de São Francisco (SP)

*No final do século 19 surgiu a faculdade de medicina na Bahia e a faculdade de medicina no rio de janeiro

A época Getuliana foi especialmente importante na educação brasileira, com a criação da secretaria de educação e saúde e a criação da escola nova. Foi também neste período que surgiu as primeiras universidades, já que ate então só havia faculdades.



digite aqui

FILME EDUCADORES BRASILEIROS

#Anísio Teixeira

Estudou até ginásio em colégio jesuíta e por conta de querer ser padre e o pai político, foi depois estudar no Rio de Janeiro para ter formação em direito

Viajou na Europa e na América do Norte, conhecendo os modelos educacionais do mundo



digite aqui

#Lourenço Filho

Estudou medicina, mas abandonou para estudar direito

Aos 25 anos já era professor



digite aqui

#Fernando de Azevedo

Colegial jesuíta e ingressou na vida religiosa, contudo a abandona para estudar direito

Foi professor e jornalista

A EDUCAÇÃO

O problema da educação pública fica mais contundente nos anos 20, então os 3 se unem para tentar solucionar problemas como:

_ formação dos professores

_ o que se espera da escola na formação do estado brasileiro

- como fazer uma escola para toda a população

Os três participaram da carta manifesto da criação da escola nova

Eles predizem uma noção de uma escola democrática, regional, e brasileira

A escola nova foge da idéia de professor numa posição central, alunos imóveis, mais memorização que tudo. Procura fazer do professor um mediador e a criança que vai a partir da sua própria expectativa criar seu próprio conhecimento. Até um conceito muito amplo.

Com a escola nova, há uma tentativa de galvanizar a política, e tirar está idéias, que já existia, em uma ou outra escola privada, e levar ate a população em geral.

#dimensão de finalidades

Além do aspecto político, a escola nova busca criar um homem adaptado as constantes mudanças. Deste ponto é importante é que surge muitos problemas porque gera discussão de perda de fundamentos como DEUS, se vai ser individualista e etc.

Assim muitos educadores se apropriaram da escola nova e acrescentaram os fundamentos primordiais como os mais interessavam

Aconteceu uma disputa entre escola privada e publica onde o cerne estava entre a posição política e fundamentos pedagógicos

Após a fundação da escola nova, discussões ai criadas guiam a vida dos três dali para frente.

Eles fizeram reformas educacionais em vários lugares, porém não os três concomitantemente (um começava e outro terminava)

No Brasil temos algumas escolas estrangeiras fechadas, período marcado por grande autoritarismo nos governos. Lourenço permaneceu no ESTADO NOVO de Getúlio, por isso carregou até o fim da sua vida uma áurea de ser de direita. Contudo, o Lourenço não tinha, na verdade, posicionamento político. Ele se fez permanecer na secretaria da educação por entender que

sua presença ali era melhor que a sua ausência.